

CARTA ABERTA DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS INTEGRANTES DA SUDENE

Os Governadores dos Estados do Nordeste e Minas Gerais a seguir listados, que se encontram sob a jurisdição da SUDENE – Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Minas Gerais – em face da **grave crise de desabastecimento de combustíveis** que tanto vem afligindo os cidadãos brasileiros, dirigem-se, agora, à população de seus Estados e de todo o Brasil para firmar o seu posicionamento sobre esse grave tema:

1. Em um momento de tão grandes dificuldades, como o que vem sendo vivido por todo o povo brasileiro - constantemente sacrificado pelos efeitos adversos de crise econômica e política sem precedentes - é absolutamente incompreensível que o Governo Federal autorize a *Petrobras* a adotar uma **política de preços direcionada, unicamente, à obtenção de lucro e ao acúmulo de receitas;**
2. A política da Petrobras toma por base a premissa de que a empresa deve precificar seus produtos sempre em patamares superiores aos do mercado internacional, acompanhando as suas oscilações **apenas quando há elevação de preços, sem jamais repassar aos consumidores brasileiros as suas eventuais reduções;**
3. Essa **política de preços** foi elevando, de forma assustadora, os preços de insumos básicos para a população, como o **gás de cozinha, a gasolina e o óleo diesel**, cujo custo repercute, diretamente, sobre todos os preços da economia, a começar por **itens de consumo básico**, como os alimentos, que exercem forte impacto sobre o **orçamento das famílias mais pobres;**
4. Os preços do **gás de cozinha e da gasolina** têm registrado aumentos de tal magnitude e com tamanha frequência que, algumas vezes, têm sido anunciados **reajustes a cada 24 horas**, numa **política que tem levado produtos de primeira necessidade a ficarem completamente fora do poder de compra dos brasileiros**, chegando-se a ter **11 reajustes em, apenas, 17 dias;**
5. Em decorrência dessa **perversa política de preços**, é cada vez mais comum que famílias – mesmo aquelas que vivem nos grandes centros urbanos – passem a recorrer a **fogões de lenha para cozinhar**, aumentando, de forma assustadora, o número de acidentes com queimaduras e, muitas vezes até, com **perdas humanas e materiais;**
6. Neste grave momento, quando irrompe um **movimento radical** que - **justificado pela desenfreada escalada de reajustes** - bloqueia os canais de distribuição de combustíveis e **coloca em risco a mobilidade, a saúde, a segurança e a integridade física de milhões de brasileiros**, o **Governo Federal tenta fugir às suas responsabilidades** convocando os governos estaduais – já tão sacrificados pela injusta concentração de recursos na União – a renunciar às suas receitas do ICMS, supostamente para atender demandas dos representantes dos transportadores participantes da paralização;

7. Diante disso, nós - **Governadores dos Estados integrantes da SUDENE** – consideramos **absolutamente inaceitável a tentativa do Governo Federal de transferir para os Estados a responsabilidade pela solução de uma crise que foi provocada pela União**, através de uma política de preços de combustíveis absurda, perversa e irresponsável. **Colocar sobre os Estados Federados o ônus de qualquer redução da alíquota sobre os combustíveis - além de ser desrespeitoso - é atitude inconsequente e, por isso mesmo, inaceitável.**
8. Para agravar ainda mais o contorno da proposta do Governo Federal, ventila-se a incoerente **retirada da CIDE da parcela de recursos destinada à manutenção das rodovias**, que é - por **Garantia Constitucional** - executada por Estados e Municípios da Federação.
9. Nós - **Governadores dos Estados integrantes da SUDENE** - reafirmamos nossa viva disposição de **colaborar com o Governo Federal** na concepção de propostas que permitam a **aceleração da nossa economia e a retomada do crescimento do Brasil**, mediante a **geração de emprego e renda** e da **inclusão de todos os brasileiros no processo de desenvolvimento da Nação.**
10. Ressaltamos, no entanto, que o **Governo Federal precisa rever – com urgência – a política comercial da Petrobras**, reposicionando-a com **responsabilidade e espírito público**, trabalhando pelo saneamento das finanças da empresa, mas **mantendo – acima de tudo - a consciência de que é completamente inaceitável aumentar, ainda mais, o enorme contingente de famílias brasileiras entregues ao desemprego e mergulhadas na miséria e na desesperança.**
11. Por fim, destacamos nosso inarredável **compromisso com os valores democráticos**, ao tempo em que manifestamos nossa disposição de **enfrentar - energicamente - qualquer tentativa de relativização ou destruição das conquistas democráticas do povo brasileiro nas últimas décadas**, na certeza de que a **única via para superar os desequilíbrios e conflitos é a consolidação da democracia**, com estrito respeito de suas práticas, princípios e processos.